



FANAP
A Faculdade

Faculdade Nossa Senhora Aparecida

www.fanap.br | (62) 3277-1000

**Regulamento do Estágio Supervisionado
2018/1
Administração**

Aparecida de Goiânia, fevereiro de 2018.



FANAP
A Faculdade

APRESENTAÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é componente obrigatório da Matriz Curricular do processo de formação dos alunos do curso de Administração. Sendo assim, obedece aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação – MEC, regulamentados pelo Regimento Geral da Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP, nos seus artigos 78 e 79.

É um espaço político-pedagógico privilegiado de construção da prática e possibilita a inserção do estudante no mundo do trabalho e na prática social, como processo de intervenção nas relações entre a faculdade e os segmentos sociais que a circundam.

Na FANAP, o Estágio Curricular Supervisionado compreende o desenvolvimento de duas etapas, ambas presentes no 7º e 8º períodos no curso de Administração, nas disciplinas de Estágio I e Estágio II, quais sejam: I – Entrega do Relatório de Estágio; II – Entrega e Apresentação do Artigo Científico a partir dos dados de campo.

Neste Regulamento constam as informações necessárias e indispensáveis à realização das duas etapas relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado, como complementação acadêmica, seja na forma de horas de prática de estágio nas empresas, seja na sua forma escrita, enquanto Relatório de Estágio e Artigo Científico.

Assim, este Regulamento tem os seguintes objetivos:

- I – Atuar como instrumento de apoio e de orientação aos alunos e ao corpo docente da FANAP quanto à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Administração;
- II – Orientar a construção da estrutura padrão a ser utilizada no Relatório de Estágio e no Artigo Científico;
- III – Apresentar os modelos dos documentos envolvidos na formalização e comprovação das horas de campo do Estágio Supervisionado e na elaboração e apresentação do Relatório de Estágio e do Artigo Científico.

DAS EXIGÊNCIAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 1º – Para cursar a disciplina de Estágio Supervisionado I, o aluno deverá ter cumprido as exigências regulamentares e acadêmicas da conclusão das disciplinas do 6º (sexto) período, previstas na Grade Curricular do curso.

§ 1º – As áreas a serem aprofundadas pelos acadêmicos para a realização da disciplina de Estágio Supervisionado I e para elaboração do Relatório de Estágio e do Artigo Científico são: Administração Geral, Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Administração de Finanças, Organizações Sistemas e Métodos, Sistema de Informações, Administração de Produção e Empreendedorismo.

§ 2º – Cabe ao aluno, a escolha da organização em que realizará os Estágios I e II, respeitando o parágrafo anterior.

Art. 2º – Para matricular-se no Estágio II o aluno deve obter aprovação prévia no Estágio I, não sendo permitida a realização dos dois Estágios (I e II) simultaneamente.

Art. 3º – É dever do aluno cumprir, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida nos Estágios I e II, distribuídas em sala de aula e orientações recebidas do Professor Orientador.

§ 1º – Os temas a serem pesquisados pelos acadêmicos deverão limitar-se às áreas de conhecimento previstas na Matriz Curricular do Curso.

§ 2º – A Coordenação do Estágio, a Coordenação do Curso de Administração, e o Professor de Estágio poderão definir, em cada semestre letivo, as áreas de interesse a serem pesquisadas pelos alunos.

Art. 4º – O aluno não poderá matricular-se em regime especial de acompanhamento para cursar a disciplina Estágio Supervisionado I ou II.

DA DURAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 5º – Os Estágios I e II terão a duração prevista de 200 horas, como estabelecido na Matriz Curricular: 50 horas para a prática de campo distribuída igualmente entre os dois estágios; 40 horas em sala de aula, sendo 40 horas no Estágio I e 40 horas no Estágio II; e um mínimo de 10 orientações acadêmicas com o Professor Orientador em cada estágio.

DAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 6º – Compete à Coordenação do Estágio:

- I – Indicar os Professores Orientadores aos alunos, de acordo com os eixos temáticos definidos pelo curso, para desenvolvimento das atividades de estágio;
- II – Convocar reuniões com os Professores Orientadores, procurando cumprir este Regulamento e disposições legais sobre a matéria;
- III – Elaborar cronograma de atividades a serem desenvolvidas, no decorrer do semestre letivo, em conformidade com este Regulamento e o Calendário Acadêmico da FANAP;
- IV – Acompanhar as atividades relacionadas aos trabalhos desenvolvidos e atender os Professores Orientadores e alunos em suas necessidades;
- V – Encaminhar à biblioteca cópias dos Relatórios de Estágio e Artigos que devem ser catalogados como documentos para futuras consultas;
- VI – Dirimir as dúvidas relativas a este Regulamento;
- VII – Tomar, no âmbito de sua competência, as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento;
- VIII – Zelar pela ordem da pasta do estagiário onde são arquivados todos os documentos relativos ao Estágio Supervisionado, tais como: relatórios, folha de tarefas e fichas de acompanhamento de orientação.

DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 7º – Ao Professor Orientador compete, em especial:

- I – Assistir aos alunos orientandos;
- II – Frequentar as reuniões convocadas pela coordenação, salvo justificativa antecipada;
- III- Ler juntamente com o discente o Regulamento do Estágio Supervisionado e dirimir possíveis dúvidas;
- IV – Estabelecer cronograma de acompanhamentos dos orientandos;
- V – Atender, nos horários estabelecidos, aos alunos orientandos;
- VI – Registrar, na Ficha de Acompanhamento de Orientação – FAO, de cada aluno, a frequência e a situação do acompanhamento dos orientandos, entregando-a, mensalmente (até o dia 15 do mês subsequente), à Coordenação de Estágio;
- VII – Avaliar e aprovar os Relatórios de Estágio apresentados pelo aluno;
- VIII – Notificar, oficialmente e por escrito, às Coordenações de Estágio e do curso, qualquer situação que caracterize omissão ou ausência de participação do aluno nas disciplinas dos Estágios I e II;
- IX – Entregar a autorização para o discente entregar o Relatório de Estágio e apresentar o Artigo Científico à Banca à Coordenação de Estágio, na data estabelecida pela Coordenação;
- X – Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 8º – Os professores Orientadores serão indicados para o período de 1 (um) semestre letivo, podendo ser revogada sua indicação a qualquer tempo.

§ 1º – Os professores Orientadores deverão dedicar 2 (duas) horas semanais, para 05 (cinco) alunos às tarefas de orientação/ supervisão por aluno.

§ 2º – Deverão acontecer 10 (dez) encontros, conforme cronograma estabelecido entre alunos e orientadores.

Art. 9º – Cada professor orientador poderá orientar, no máximo, 10 (dez) alunos por semestre, salvo casos específicos.

Art. 10º – O aluno poderá escolher seu Professor Orientador, dentre aqueles apresentados pela Coordenação do Estágio e do Curso, observando as vagas disponíveis conforme Art. 9º deste Regulamento.

Parágrafo único – É competência do Coordenador de Estágio e dos Cursos a solução de casos especiais, podendo este, se necessário, encaminhá-los para a Coordenação Acadêmica ou para a Direção Geral que poderá convocar a Conselho Superior para a revisão e decisão final.

DA MATRÍCULA E DA DOCUMENTAÇÃO

Art. 11º – O aluno matriculado nos Estágios I e II tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I – Matricular-se numa das turmas oferecidas, dentre as apresentadas pela Coordenação do Curso;
- II – Escolher a Organização de seu interesse, podendo ser a que ele esteja trabalhando, para o cumprimento das horas de prática de campo e comunicar a escolha ao Professor Orientador.

Art. 12º – Os acadêmicos que são funcionários de empresas privadas e/ou organizações públicas ou do terceiro setor poderão realizar estágio no seu local de trabalho, desde que atendam as seguintes condições:

- I- Apresentar declaração da organização onde o acadêmico atua, dirigida à FANAP, em papel timbrado, devidamente assinada e carimbada pelo representante legal da organização, indicando o cargo ocupado, tempo e as funções desempenhadas pelo aluno;
- II- Firmar Termo de Compromisso de Estágio;
- III- Entregar Atestado da Empresa e demais documentos listados no Art. 20º.

Art. 13º – Os acadêmicos que são proprietários ou participam do quadro societário da empresa, em optando pela mesma para realização do Estágio, deverão:

- I- Apresentar Cópia do Contrato Social, devidamente registrado, cartão do CNPJ atualizado da empresa e comprovação de que se trata de empresa ativa;
- II- Entregar Atestado da Empresa e demais documentos listados no Art. 20º;
- III- Firmar Termo de Compromisso de Estágio.
- IV- O Estagiário NÃO poderá assinar os documentos referentes ao Estágio.

Art. 14º – Os acadêmicos estagiários deverão entregar uma cópia do termo de compromisso e termo de convênio na Coordenação de Estágio, registro das atividades e avaliação do estagiário.

DO ALUNO ESTAGIÁRIO

- I– Manter a postura ética, moral e técnica, honrando o nome da Faculdade e seu próprio nome;
- II – Elaborar e entregar ao Professor Orientador o Relatório de Estágio no Estágio I sobre as horas de campo;
- III – Elaborar e entregar o Artigo Científico no Estágio II e apresentá-lo ao Professor Orientador, para sua aprovação dentro do cronograma estipulado;
- IV – Inteirar-se do regulamento do Estágio Supervisionado, respeitando-o, da mesma forma que devem ser respeitadas as disposições referentes à pontualidade e à responsabilidade do cumprimento das tarefas encomendadas;
- V- Entregar o Relatório de Estágio e o Artigo Científico à Coordenação de Estágio;
- VI – Comparecer às orientações individuais;
- VII – Estabelecer, juntamente com o Professor Orientador, o cronograma de supervisão do Estágio;
- VIII – Cumprir o calendário divulgado pela Coordenação do Estágio, para entrega de documentos, relatórios e artigos;

IX – É dever do aluno comparecer, pelo menos, em 75% (setenta e cinco por cento) dos encontros para orientação, recebidas do Professor Orientador, o que corresponde a no máximo 3 faltas.

PRÁTICA DE CAMPO **DA FINALIDADE**

Art. 15º – O estágio em uma organização é um componente obrigatório do projeto pedagógico do curso de Administração, inerente à formação acadêmica profissional, como parte do processo de ensinar e de aprender, de articulação entre teoria e prática e como forma de interação entre a Instituição de Ensino Superior e as organizações.

Art. 16º – A prática de campo é de natureza exclusivamente discente e terá como finalidade:

- I – Aprimoramento discente e;
- II – Preparação profissional.

Art. 17º – São objetivos da prática de campo:

- I – Oportunizar ao estagiário um contato mais direto e sistemático com a realidade profissional, visando à concretização dos pressupostos teóricos, associados a determinadas práticas específicas;
- II – Capacitar o estagiário para as atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;
- III – Possibilitar ao estagiário a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;
- IV – Proporcionar ao estagiário o contato com novas alternativas de trabalho e de produção;
- V – Viabilizar a realização de experiências em situações concretas, relacionadas com a área de conhecimento do curso;

VI – Possibilitar ao estagiário a construção de suas próprias condutas (afetivas, cognitivas e técnicas), a partir da situação em que se encontra, frente a um futuro desempenho profissional;

VII – Levar à comunidade os resultados obtidos nas atividades de estágio, tendo em vista o papel da faculdade, na disseminação do conhecimento produzido.

VIII – Analisar uma área da organização, diagnosticando pontos críticos e/ou passíveis de sugestões, devidamente embasados em um referencial teórico, com inclusão de sua sugestão para a organização.

Parágrafo único – os alunos terão o acompanhamento de um Professor Orientador que será o responsável pelas atividades desenvolvidas pelo estagiário dentro da organização.

DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 18º – São considerados campos de estágio: as empresas públicas, particulares, órgãos governamentais, outras instituições e o laboratório de ensino desta faculdade, onde o aluno possa desenvolver seu programa, sob a assistência de um profissional, de nível superior, de área de formação idêntica ou correlata à do estagiário.

DAS ORGANIZAÇÕES DE ESTÁGIO

Art. 19º – Às organizações que forem indicadas como campo de estágio, compete:

I – Oferecer condições de trabalho ao aluno, para o pleno desenvolvimento das atividades;

II – Participar de reuniões da Coordenação de Estágio, quando solicitado, por meio de representante devidamente indicado;

III – Comunicar à Coordenação de Estágio qualquer irregularidade que venha a ocorrer durante a prática de campo.

DOS DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS PARA A PRÁTICA DE CAMPO

Art. 20º – Os documentos exigidos para a prática de campo são os seguintes:

I – Cadastro do Estágio em uma via (ver Anexo A)

- . Preencher com os dados pessoais e com as características da empresa;
- . Assinatura;
- . Entregar na Coordenação de Estágio.

II- Declaração da Empresa (ver Anexo B)

- . Papel timbrado, com carimbo e CNPJ;
- . Cargo ocupado;
- . Descrição das atividades realizadas.

III – Registro das Atividades de Estágio na Empresa (quantas vias forem necessárias para o preenchimento das horas a serem cumpridas) (ver Anexo C)

- . Preencher o formulário diariamente com a data, a(s) atividade(s) realizada(s) e o número de horas;
- . Quando a ficha for totalmente preenchida, colocar o total de horas e pegar assinatura do supervisor do estágio na empresa;
- . Ao atingir o número total de horas, entregar na Coordenação de Estágio, as fichas preenchidas.

Obs.: estas fichas devem ser preenchidas a mão, com o registro máximo de seis horas diárias;

Parágrafo único – Esse documento deverá ser entregue ao final de cada Estágio.

IV – Avaliação do Estagiário (a) em uma via (ver Anexo D)

- . Entregar a avaliação na empresa, no final do estágio.
- . Pegar a avaliação preenchida e assinada.
- . Entregar à Coordenação de Estágio;

Parágrafo único – Esse documento deverá ser entregue ao final de cada Estágio.

V – Atestado em duas vias (ver Anexo E)

- . Entregar o modelo para a empresa preencher, em papel timbrado, com assinatura do responsável pela empresa e com o carimbo do CNPJ.
- . Obter o atestado preenchido na empresa.

. Entregar uma via na Coordenação de Estágio e ficar com a outra via.

Parágrafo único – Esse documento deverá ser entregue ao final de cada Estágio.

VI – Termo de Compromisso em duas vias (ver Anexo F)

- . Preencher o modelo com os dados da empresa e do aluno estagiário.
- . Pegar assinatura da empresa com o carimbo de CNPJ.
- . Entregar uma via na Coordenação de Estágio e ficar com a outra via.

Parágrafo único – A documentação deverá ser entregue na Coordenação de Estágio, no primeiro semestre no início da segunda quinzena do mês de março, no segundo semestre até segunda semana da segunda quinzena de setembro.

DA REMUNERAÇÃO

Art. 21º – O estágio dentro de uma instituição não a obriga a remunerar o aluno-estagiário pelas atividades desempenhadas, a remuneração só ocorrerá se assim for estabelecido pela instituição que o acolher.

DA SUPERVISÃO NA EMPRESA

Art. 22º – A supervisão do Estágio na empresa deverá ser exercida por profissional com formação específica ou pertinente à área de estágio do aluno, com as seguintes atribuições:

- I –** Introduzir o aluno estagiário na empresa;
- II –** Orientar, acompanhar e organizar as atividades práticas do estagiário na empresa;
- III –** Oferecer os meios necessários à realização de seus trabalhos;
- IV –** Auxiliar o estagiário nas suas dificuldades e ambientação na empresa;
- V –** Manter contato com a faculdade, quando necessário;
- VI –** Preencher e encaminhar a ficha de Avaliação de Estágio e o Registro das Atividades;
- VII -** Os discentes proprietários de empresa deverão ser supervisionados pelo contador.

DO ESTAGIÁRIO

Art. 23º – O aluno estagiário se compromete a:

- I – Preencher ficha cadastral, informando sua situação geral, em relação ao cumprimento do estágio profissional supervisionado, identificando a empresa/organização onde irá estagiar;
- II – Providenciar a documentação exigida, acatando as determinações deste regulamento, regimento da Faculdade e legislação pertinente ao assunto, conforme Art. 20º deste regulamento;
- III – Identificar o responsável pela supervisão dos trabalhos a serem desenvolvidos na empresa;
- IV – Apresentar o Relatório de Estágio e o Artigo Científico à Coordenação do Estágio, de acordo com o cronograma de atividades estabelecido.

ETAPAS ESTÁGIO SUPERVISIONADO **DA FINALIDADE**

Art. 24º - Através do desenvolvimento e conclusão do Relatório de Estágio Supervisionado e do Artigo Científico, deseja-se criar uma referência para a comunidade empresarial local, disponibilizando informações teóricas e científicas que auxiliarão o desempenho de suas respectivas atividades.

ETAPA I - DA COMPOSIÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Art. 25º – O Relatório de Estágio deverá ser formatado com os seguintes itens:

ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

- **ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:**
 - Capa
 - Folha de rosto
 - Folha de aprovação

- Lista de ilustrações, figura e fotos
- Lista de tabelas, quadros e gráficos
- Sumário

- **ELEMENTOS TEXTUAIS**

I – INTRODUÇÃO (identificação do problema e metodologia);

II – A EMPRESA (identificação da organização, histórico, missão, visão, estrutura organizacional, serviços prestados, e seus dados quantitativos e qualitativos);

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (detalhamento das atividades vinculado à área em que está sendo realizado o estágio; apresentar sugestões e propor melhorias).

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS (apresentar as conclusões alcançadas com o Estágio, ou seja, os dados mais relevantes). Expor as atividades que foram relevantes para a sua formação e ressaltar de que maneiras os conhecimentos (teóricos) obtidos no curso o ajudaram durante o estágio.

V-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VI- APÊNDICES

VII-ANEXOS

Parágrafo único: O Relatório de Estágio deverá apresentar as seções I, II, III, IV, V, VI e VII devidamente concluídas (conforme modelo Anexo H).

DA AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO I

Art. 26º – A atribuição das notas do Estágio I dar-se-á da seguinte forma:

I – Acompanhamento da formulação e desenvolvimento de elaboração do Relatório de Estágio pelo professor da disciplina Estágio Supervisionado I (10,0 (dez) pontos);

A– Presença de 40 horas em sala de aula na disciplina Estágio Supervisionado I;

II – Acompanhamento e assiduidade nas orientações com o Professor Orientador (10,0 (dez) pontos);

III – O somatório das notas obtidas nos itens I e II constitui-se na nota final do Estágio Supervisionado I. Não haverá **Exame Final**, uma vez que a orientação é semestral, e, portanto, já foi concedida ao aluno a oportunidade de corrigir e reavaliar o seu desempenho, ao longo do semestre letivo, conforme a ficha de acompanhamento de orientação em poder do Professor Orientador, com o ciente do aluno para cada um dos encontros;

IV – A avaliação pelo orientador será baseada no desempenho, compreendendo o conjunto dos textos elaborados pelo aluno, a observância de prazos e horários, o atendimento às instruções do orientador, a clareza, a concisão, a coerência e a adequação da revisão teórica;

V – Será considerado aprovado no Estágio Supervisionado I, o aluno que obtiver nota igual ou superior a **7,0 (sete)** e que possua freqüência igual ou superior a 75% das aulas de formatação metodológica e a devida comprovação de um mínimo de 7 (sete) encontros com o seu Professor Orientador.

VI – A avaliação do Estágio Supervisionado I será a média simples das notas atribuídas pelo professor(a) da Disciplina Estágio Supervisionado I e pelo professor orientador. Caso esta média seja maior ou igual a 7,0 (sete) o aluno estará aprovado. Caso seja menor, o aluno estará reprovado.

VII – Sendo identificado o plágio integral, parcial e/ou conceitual, o Relatório de Estágio Supervisionado I será reprovado. Esta decisão caberá ao professor orientador e ao professor da disciplina Estágio Supervisionado I. Em caso de discordância de alguma das partes, uma banca de três professores será escolhida pelo Coordenador do Curso para avaliar o trabalho e dar o parecer final sobre o assunto.

§ 1º – A entrega do Relatório de Estágio I deverá ser realizada no dia **06/06/2018**.

§ 2º – Na ocorrência de motivo de força maior que leve à entrega fora do prazo estabelecido, o aluno deverá apresentar justificativa, por escrito, na data da entrega do Relatório de Estágio, sobre a relevância do motivo da demora, à Coordenação do Estágio e ao Coordenador do Curso, os quais julgarão a justificativa apresentada e formalizará a concordância ou não da justificativa apresentada autorizando novo prazo.

ETAPA II - DA COMPOSIÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 27º – O Artigo Científico deverá ser formatado com os seguintes itens:

ESTRUTURA DO ARTIGO

- **ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

- Capa
- Folha de rosto
- Resumo e palavras-chave em Língua Portuguesa
- Resumo e palavras-chave em Língua Inglesa

- **ELEMENTOS TEXTUAIS**

- Introdução
- Desenvolvimento
 - o Estado da arte da discussão, passando por sua devida revisão bibliográfica
 - o Materiais e métodos (metodologia)
 - o Discussão dos resultados.
- Conclusão

- **ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

- Apêndice(s): texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho
- Anexo(s): texto ou documento não elaborado pelo autor, mas que serve de fundamentação, comprovação e/ou ilustração.
- Referências

Parágrafo único: O assunto a ser discutido no Artigo Científico está vinculado ao assunto tratado no Estágio Supervisionado I (conforme modelo Anexo I).

DA AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS

Art. 28º – Os critérios de avaliação dos Artigos Científicos levarão em conta: a metodologia e formatação do trabalho escrito, seu conteúdo, a relevância dos elementos tratados no trabalho, a importância para a ciência administrativa, a apresentação oral e sua sustentação, assim como os elementos complementares utilizados na sua configuração, que qualifiquem o artigo como um documento técnico-científico.

§ 1º – A avaliação do Estágio Supervisionado II dar-se-á mediante análise do Artigo Científico, que será apresentado à Banca Examinadora, em sessão pública, sendo que a mesa será composta pelo Professor Orientador e por um Professor Leitor, com conhecimentos ou interesse pelo assunto apresentado pelo aluno. A nota será definida mediante o consenso dos componentes da banca. Caso esta nota seja maior ou igual a 7,0 (sete) o aluno estará aprovado. Caso seja menor, o aluno estará reprovado.

§ 2º – A entrega do Artigo Científico será no dia **01/06/2018** e apresentado em junho de 2018.

§ 3º – Na ocorrência de motivo de força maior que leve à entrega fora do prazo estabelecido, o aluno deverá apresentar justificativa, por escrito, na data da entrega do Artigo Científico, sobre a relevância do motivo da demora, à Coordenação de Estágio e ao Coordenador do Curso, os quais julgarão a justificativa apresentada e formalizará a concordância ou não da justificativa apresentada autorizando novo prazo.

§ 4º - A banca de avaliação pode optar pela aprovação condicionada à revisão do trabalho no prazo de dez dias. Neste caso, o condicionamento deverá ser assinalado na Ata da Banca de Defesa e a nota final será dada mediante revisão do trabalho.

§ 5º - A banca só será efetivada com a apresentação do **Anexo G – Encaminhamento à banca examinadora**, devidamente assinada pelo orientador do aluno.

§ 6º - Será considerado aprovado no Estágio Supervisionado II, o aluno que cumprir com ao acima disposto e obtiver nota igual ou superior a **7,0 (sete)**.

§ 7º - Sendo identificado o plágio integral, parcial e/ou conceitual, em qualquer momento do processo avaliativo, o Artigo será reprovado. Esta decisão caberá ao professor orientador e ao professor leitor. Em caso de discordância de alguma das partes, uma banca de três professores será escolhida pelo Coordenador do Curso para avaliar o trabalho e dar o parecer final sobre o assunto.

§ 8º – As fichas de avaliação serão fornecidas pela Coordenação de Estágio aos membros da Banca Examinadora, e o seu presidente comunicará ao acadêmico o parecer sobre sua aprovação ou não, conforme o Artigo 26º, § 7º deste regulamento.

§ 9º – O Artigo Científico, após correções e ou modificações, se houver, deverá ser entregue à Coordenação de Estágio numa única via, devidamente encadernada, em capa dura azul royal, letras douradas, na capa e no dorso, além de um CD ou DVD, que contenha o artigo na sua totalidade e o resumo em formato PDF, conforme as regras apresentadas pelo Professor de Estágio da FANAP.

Art. 29º – As avaliações finais, assinadas por todos os membros da banca, deverão ser entregues na Coordenação de Estágio, pelo Professor Orientador.

Art. 30º – O acadêmico que não entregar o Relatório de Estágio Supervisionado e o Artigo Científico ou que não comparecer para a sua apresentação oral, sem motivo justificado, na forma da legislação em vigor, será automaticamente reprovado.

Art. 31º – Não haverá revisão da nota atribuída, de comum acordo pelos membros da banca, à versão final, sendo, portanto, a aprovação ou a reprovação definitiva.

Art. 32º – É vedado ao acadêmico, cujo Artigo Científico tenha sido reprovado, nova defesa ou sua reapresentação no semestre da reprovação, qualquer que seja a alegação, devendo, portanto, processar nova matrícula para fazê-lo no semestre letivo em que deve repetir a disciplina.

DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 33º – O Artigo Científico deverá ser apresentado pelo acadêmico perante banca, composta pelo Professor Orientador, como presidente e por 1 (um) professor indicado pela Coordenação de Estágio.

§ 1º – Pode fazer parte da banca examinadora um membro escolhido entre os professores de outros cursos da FANAP com interesse na área de abrangência do Artigo Científico, ou entre profissionais de nível superior da FANAP que exerça atividades afins ao tema.

Art. 34º – A Banca executará seus trabalhos com dois membros presentes, salvo condições especiais e com autorização da Coordenação de Estágio.

Art. 35º – As sessões de apresentação dos Artigos Científicos serão públicas, sendo permitida a participação de outros alunos, professores ou convidados.

Art. 36º – O Coordenador de Estágio deverá elaborar calendário semestral, fixando prazos para a entrega dos Artigos Científicos, designação das bancas e realização das apresentações.

§ 1º – Na ocorrência de motivo de força maior que leve à entrega fora do prazo estabelecido, o aluno deverá apresentar justificativa, por escrito, na data da entrega do Artigo Científico, sobre a relevância do motivo da demora, à Coordenação do Estágio e ao Coordenador do Curso que deferirá ou indeferirá o pedido.

§ 2º – O parecer final para a decisão da Coordenação do Estágio e do Coordenador do Curso deverá ser divulgado num prazo não superior a 3 (três) dias úteis. Caso não seja admitido o atraso ou a justificativa seja considerada inválida, o parecer final culminará em reprovação do aluno.

Art. 37º – Na data de apresentação do Artigo Científico, os alunos terão 15 (**quinze**) minutos para apresentar seu trabalho. Os componentes da Banca terão até 10 (**dez**) minutos para fazerem suas sugestões.

§ 1º – Somente participarão de Bancas Examinadoras, alunos formalmente encaminhados pelos professores orientadores, através de formulário próprio, conforme anexo G deste regulamento.

§ 2º – Após a apresentação do Artigo Científico para a banca, o discente terá 10 dias corridos para a entrega do Artigo à Coordenação de Estágio com cumprimento das normas estabelecidas conforme § 9º do Art 28.

Parágrafo único – Cada Banca terá o tempo máximo de **30 (trinta)** minutos para apresentação e conclusão do trabalho.

Parágrafo único – Critérios de seleção dos artigos a serem publicados na revista:

§ 1º- Assiduidade nas aulas de Estágio (75% de presença) e nos encontros de orientação com os orientadores (dez encontros);

§ 2º - A nota mínima do Artigo Científico a ser indicado para publicação na Revista da FANAP deverá ser de 9,0 (nove);

§ 3º - Os quesitos a serem observados estão definidos no Artigo 28.

§ 4º - A Banca examinadora para selecionar os Artigos Científicos será composta por: Coordenador de Curso; Coordenação de Estágio e Professor Orientador.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 38º – Este Regulamento poderá ser alterado pelo voto da maioria dos membros integrantes dos Órgãos Superiores de Ensino e de Administração da FANAP.

Art. 39º – Compete à Coordenação de Estágio e à Coordenação do curso dirimir as dúvidas do presente Regulamento.

Art. 40º – A Coordenação do curso no uso de suas atribuições poderá atribuir e delegar aos professores ministrantes das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, atividades e tarefas tendo em vista o alcance dos objetivos e o bom andamento do Estágio Supervisionado.

Art. 41º - É terminantemente proibida a indicação ou cobrança, da parte dos professores e/ou coordenadores da FANAP, por serviços externos prestados aos alunos, tais quais orientações extras, formatações ou correções de trabalhos, etc. Em caso de transgressão ao acima estabelecido, o docente estará sujeito às penalidades dispostas no Regimento Interno da FANAP.

Art. 42º – Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

Art. 43º – Revogam-se todas as disposições em contrário.

Aparecida de Goiânia, em 22 de fevereiro de 2018.

FREDERICO LUCAS

Diretor Geral

ANEXO I: Modelo e diretrizes para elaboração do Relatório de Estágio.



FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

NOME DO ALUNO (A)

TÍTULO:

SUB TÍTULO, (SE HOVER)

LOCAL (CIDADE)

ANO



NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO (SE HOVER)

Relatório de Estágio Supervisionado I, apresentado ao Curso de Graduação em Administração, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração, Faculdade Nossa Senhora Aparecida.

Orientador (a): Prof^o (a)

LOCAL

ANO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES, FIGURAS, FOTOS

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS

SUMÁRIO



1 INTRODUÇÃO

1.1 – Apresentação

(Descrever sucintamente a proposta do trabalho realizado (estágio) abrangência e delimitações. Relatar nesta apresentação o assunto que será tratado no decorrer do estágio, dando ao leitor uma ideia inicial do que será apresentado/discutido ao longo do trabalho. **1 página**)

2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

2.1 Identificação da Empresa (local do estágio)

Razão Social (razão social, nome comercial, logomarca)

Endereço (local do estágio)

Contatos (página na internet, email, telefones)

Ramo de atividade (negócio da empresa)

2.2 Histórico

(O histórico deverá ser apresentado de acordo com o divulgado pelo empresa, há casos em que a história da empresa é divulgada nos seus canais de comunicação com o seu público. Em caso de a empresa não o possuir, levantar informações com pessoa que bem conheça as informações. Por exemplo: como surgiu a ideia do negócio, onde iniciou atividades, sócios, experiências anteriores dos sócios e outros dados relevantes)

2.3 Missão

(Transcrever para o relatório a declaração de missão da empresa tal qual se apresenta. Em caso de não tê-la formalizada, o aluno (a) deverá sugeri-la, indicando no relatório esse fato)

2.4 Visão

(Transcrever para o relatório a declaração de visão da empresa tal qual se apresenta. Em caso de não tê-la formalizada, o aluno (a) deverá sugeri-la, indicando no relatório esse fato)

2.5 Estrutura Organizacional



(Apresentar o organograma da empresa e descrever brevemente o seu funcionamento)

2.6 – Dados quantitativos e qualitativos

(Apresentar os números da empresa: empregados, principais clientes, principais fornecedores, números de unidades de negócios, infraestrutura)

3 IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA OU OPORTUNIDADE DE MELHORIAS

3.1 – Identificação da Situação Problema ou Oportunidade de Melhorias

(Descrever a situação identificada na empresa (departamento), percebida como um problema para o qual deverá buscar solução, ou, situação percebida como oportunidade de melhoria a qual deverá ser explorada com o fim de máximo aproveitamento. Delimitar a pesquisa)

3.2 – Objetivos

3.2.1 – Objetivo Geral (Apresentar o objetivo a ser alcançado ao final do estágio)

3.2.2 – Objetivos Específicos (Apresentar os objetivos específicos que contribuirão para o alcance do objetivo geral)

3.3 – Justificativa

(Descrever a relevância e importância de realizar as atividades pertinentes com o fim de sugerir soluções para a problemática identificada, ou plano para aproveitamento da oportunidade de melhoria, atestando tanto o ponto de vista prático, quanto o ponto de vista teórico)

4 METODOLOGIA

(descrever como o trabalho será realizado, método da pesquisa, público alvo, amostra, instrumento de pesquisa, coleta de dados, análise dos dados, apresentação dos resultados)



5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

(Consultar a bibliografia pertinente ao assunto em estudo. **Pelo menos três autores** do assunto específico, além das demais que deve subsidiar o trabalho)

6 DESENVOLVIMENTO

6.1 Caracterizar o departamento onde realizou o estágio, atividades desenvolvidas.

6.2 Descrição/detalhamento das atividades vinculadas à área em que foi realizado o estágio (situação atual ou existente)

6.3 Análise (identificação de problemática existente, a partir da análise dos dados coletados; normalmente envolve uso de tabelas, gráficos, ou outros estudos pertinentes)

6.4 Apresentar um plano/programa de melhorias (sugestões)

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfatizar a importância e validade do estudo para o estagiário e para a organização. Expor as atividades que foram relevantes para sua formação e ressaltar de que maneira os conhecimentos (teóricos) o ajudaram durante o estágio.

8 REFERÊNCIAS

9 APÊNDICES

10 ANEXOS



NORMAS DE FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

1. FORMATAÇÃO

- O papel a ser utilizado: **formato A-4** (padrão internacional).
- Margens: 3 cm margem superior e esquerda, 2 cm margem direita e inferior.
- Fonte: **ARIAL tamanho 12**.
- Espaçamento entre linhas: **1.5**
- Espaçamento entre parágrafos: **duplo**
- Limite máximo de páginas: **15 páginas** no formato final (exceto capa, folha de rosto e folha de aprovação e anexos).
- Limite mínimo de páginas: **12 páginas**
- O texto deve ser digitado em editor de texto **Microsoft Word** ou outro editor de texto que atenda aos padrões exigidos.
- O Relatório de Estágio deverá ser entregue à Coordenação de estágio **em três vias impressas e encadernadas com espiral, dentro da data previamente estipulada**, para daí serem encaminhadas aos componentes da banca para leitura.

2. COMPOSIÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O relatório deve ser dividido em:

- **Parte Pré-textual**: Capa, folha de rosto e folha de aprovação.
- **Parte Textual**: “corpo” do relatório.
- **Parte Pós-Textual**: Referências e Anexos (estes últimos se houver).

Recomendamos que sejam feitas **referências** às idéias dos autores utilizando o **método de citação autor-data** (citação indireta) que deverá ser feita da seguinte forma:



- a) **um autor:** indicação do autor (sobrenome), seguido pelo ano da publicação;
- b) **dois autores:** indicação dos dois autores separados por **&**, seguido pelo ano da publicação;
- c) **três autores:** indicação dos autores (sobrenome) separados por vírgulas, seguido do ano da publicação;
- d) **mais de três autores:** o primeiro autor (sobrenome) seguido de **et al.**, seguido do ano da publicação.

Ex: Freitas (2001) ou (FREITAS, 2001); Farias & Cossenza (2000); Bastos, Campos, Oliveira (2002); Fernandez *et al.* (2002)

Obs: A referência aos autores quando usada no **corpo do texto deve estar em letras minúsculas**, exceto a primeira, e quando estiverem **entre parênteses deve estar em letras maiúsculas**.

3. DESCRIÇÃO SUCINTA DAS PARTES DE UM RELATÓRIO DE ESTÁGIO

- **Introdução:**

Na Introdução o autor deve apresentar de forma clara as razões da escolha da temática, a relevância da pesquisa desenvolvida em relação ao referencial teórico utilizado e o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) ao final da realização do trabalho.

- **Fundamentação Teórica:**

A revisão de literatura deverá abordar os principais tópicos relacionados com o tema do artigo, de modo a demonstrar que o autor conhece as formas como o assunto em estudo foi ou vem sendo tratado e que sirva de suporte para discussão dos resultados. É importante frisar que nesta parte do artigo, como nas demais, pode fazer a transcrição das palavras dos autores sob forma de citação. As abordagens dos posicionamentos desses autores devem ser feitas sob a forma de referências, nas quais deve ser usado o **método**



de autor-data.

- **Metodologia:**

Nessa parte do artigo, o autor deve descrever como o estudo foi conduzido, de tal modo que permita a outro pesquisador replicá-lo, se o desejar. Deverá conter as características da amostra, seus critérios de escolha e forma de amostragem, os equipamentos e recursos utilizados com as respectivas especificações, o âmbito da pesquisa bibliográfica, as condições de realização da pesquisa, os procedimentos de coleta dos dados, a forma de tratamento dos dados e ainda o tipo de abordagem feita pelo pesquisador.

- **Análise (Resultados e Discussões)**

Os resultados podem ser apresentados em tabelas, gráficos e/ou de forma descritiva. A discussão apresentará a interpretação analítica feita pelo autor dos resultados, fundamentada em dados existentes na literatura, ou seja, os resultados do estudo devem ser confrontados com dados existentes na literatura.

- **Considerações Finais**

Nas Considerações Finais o autor deve apresentar suas deduções lógicas, baseado em tudo que estudou e nos resultados da sua pesquisa. As conclusões devem ser sucintas e, além disso, devem encontrar respaldo na apresentação e discussão dos resultados apresentada anteriormente. Nesta seção o autor pode ainda apresentar recomendações e sugestões de procedimentos, de novos estudos ou ainda ampliação de sua pesquisa sob outros pontos de vista ou considerando outras variáveis.

- **Referências:**

Referências às publicações mencionadas no trabalho seguirão as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em vigor. Adiante apresentamos exemplos de diferentes fontes e suas respectivas formas de apresentação na lista de referências. Em casos de dúvidas devem ser consultadas sempre as normas ABNT.

- **Organização de Figuras, Tabelas, Quadros e Gráficos:**

Todas as Figuras, Tabelas, Quadros e Gráficos devem ser numeradas



sequencialmente e de forma independente. A palavra FIGURA, TABELA, QUADRO¹ ou GRÁFICO deve estar junto da margem esquerda seguida do número e separada do título por hífen. O título deve ser escrito em letras minúsculas (exceto a primeira), em espaço simples.

Ex: Tabela 1 - Escala de Crescimento da Adiposidade / Figura 1 – Ciclo Evolutivo da Doença

A chamada da figura, tabela, quadro ou gráfico no texto será feita pela indicação de Figura seguida do número correspondente. Os limites quantitativos de figuras, tabelas, quadros e gráficos no artigo são os seguintes:

Tabelas, Quadros e Gráficos: Considerar no máximo 8 (oito) tabelas, no formato Excel/Word.

Figuras: Considerar no máximo 5 (cinco) figuras, digitalizadas ou que possam ser editados em PowerPoint, Excel, Adobe Photoshop.

4. EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS QUANTO À ORIGEM DAS FONTES CONSULTADAS:

- **AUTOR (pessoa física)**

a) 1 autor:

MINADEO, Roberto. *Marketing internacional: conceitos e casos*. Rio de Janeiro: Thex, 2001.

BEIRÃO, Nirlando. *Cláudio Bernardes: A psicanálise da prancheta*. São Paulo: DBA, 1999.

b) 2 autores:

GOMES, Josir Simeone; SALAS, Joan M. Amat. *Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

¹ Tabelas e quadros diferem-se pela primeira não apresentar bordas. Já o segundo é completamente fechado.



c) 3 autores:

SOUZA, Donaldo Bello de; SANTANA, Marco Aurélio; DELUIZ, Neise. *Trabalho e educação: centrais sindicais e reestruturação produtiva no Brasil*. Rio de Janeiro: Quartet, 1999.

d) Mais de 3 autores:

GRINOVER, Ada Pellegrini et al. *Juizados especiais criminais: comentários a Lei 9.099, de 26-09-1995*. 2. ed. rev. atual. e aum. São Paulo: R. dos Tribunais, 1997.

e) Responsabilidade intelectual destacada

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). *Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas*. 5. ed. São Paulo: Papyrus, 1995. 175 p.

PINTO, Diana Couto; LEAL, Maria Cristina; PIMENTEL, Marília A. Lima (Coord.). *Trajetórias de liberais e radicais pela educação pública*. São Paulo: Loyola, 2000.

f) Sobrenomes que indicam parentesco:

OLIVEIRA JUNIOR, José Alcebíades de; LEITE, José Rubens Norato (Org.). *Cidadania coletiva*. Florianópolis: Paralelo, 1996.

g) Sobrenomes ligados por hífen:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

- **AUTOR (entidade)**



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DAS ALFÂNDEGAS. *Glossário de termos aduaneiros internacionais*. Tradução Oswaldo da Costa e Silva. Brasília, DF: LGE, 1998.

BRASIL. Presidência da República. *Comunidade solidária: três anos de trabalho*. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1998.

- **TRABALHOS ACADEMICOS, DISSERTAÇÕES E TESES**

NOGUEIRA, Ângela Guiomar. *Competências gerenciais: o caso Telerj*. 1998. 122 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 1998.

AMARAL NETO, Francisco dos Santos. *Da irretroatividade da condição no direito civil brasileiro*. 1981. 383 f. Tese (Doutorado em Direito) - Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1981.

- **EVENTOS NO TODO**

SIMPÓSIO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO NORDESTE, 1., 1996, Fortaleza. *Gestão e participação*. Fortaleza: ANPAE, 1996.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 46., 1994, Vitória. *Anais...* Vitória: UFES, 1994.

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2., 1997, Belo Horizonte. *Educação, democracia e qualidade social: consolidando um plano nacional de educação*. Belo Horizonte: APUBH, 1997.

- **TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS**

QUINTELLA, Heitor M.; SOUZA, Levi P. *Cultura de negócios: nova perspectiva dos estudos sobre o comportamento organizacional, estudo de caso em duas emissoras de TV*



educativa. In: ENCONTRO DA ANPAD, 25., 2001, Campinas. *Resumo dos trabalhos*. Campinas: [s.n.], 2001.

- **OBRAS SEM AUTORIA**

EDUCAÇÃO formal: entre o comunitarismo e o universalismo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

- **REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS**

BRASIL. Medida provisória n.º 2.052, de 26 de outubro de 2000. Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 27 out. 2000. Seção 1-E, p. 87.

- **PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (REVISTAS E JORNAIS)**

EMPRESÁRIOS da Argentina querem a suspensão temporária do Mercosul. *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Economia, p. 28.

PANZUTTI, Nilce. Impureza e perigo para povos de floresta. *Ambiente e sociedade*, Campinas, ano. 2, n. 5, p. 69-77, jul./dez. 1999.

ALMEIDA, Eros Ramos de Portugueses são estrelas de evento esvaziado. *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Segundo Caderno, p. 2.

- **NOTAS**

Entrevistas

POSSI, Zizi. *Movida a paixão*. São Paulo, 2001. Entrevista concedida a Lucy Dias em 10 set. 2001.

Palestras

FARIAS, Edvaldo de. *Formação Profissional & Mercado de Trabalho em Educação Física*.



2001. Palestra realizada na Universidade Estácio de Sá em 28 ago. 2001.

Anotações de aula

SILVA, José. **Mecânica básica**. 2001. 45 f. Notas de aula.

Trabalhos de alunos

COUTINHO, Vanessa Monteiro. **História da 10ª Conferência Nacional de Saúde**. 2001.

Trabalho de aluno.

- **VÍDEOS**

VACAS sagradas dão os melhores bifés. Belo Horizonte: Sete, [199-]. 2 fitas de vídeo, (ca 108 min), VHS, son., color.

DE um show: transforme seu business em um show. Palestrante Luiz Marins. Rio de Janeiro: COMMIT, 2001. 1 fita de vídeo (32 min.), VHS, son., color.

STAR Wars I: a ameaça fantasma. Direção e roteiro: George Lucas. Produção: Rick McCallum. Intérpretes: Liam Neeson; Ewan McGregor; Natalie Portman; Jake Lloyd; Ian McDiarmid e outros. Manaus: VIDEOLAR 2000. 1 fita de vídeo (133 min), VHS, son., color.

- **CD MUSICAL**

ANA Carolina. [Rio de Janeiro]: BMG, c2001. 1 CD (53 min).

- **DOCUMENTOS VIA INTERNET**

a) Artigo de periódico com autoria:

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; NAVRAN, Frank Indicadores de Clima Ético nas Empresas. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 40, n. 3, jul./set. 2000. Disponível em: <http://www.rae.com.br/rae/artigos_on_line.htm>. Acesso em: 28 set. 2010.



b) Artigo de periódico sem autoria:

LÍDERES do PT discutem em SP propostas do partido para 2002. *JB Online*, Rio de Janeiro, 28 set. 2001. Disponível em: <www.jb.com.br>. Acesso em: 28 set. 2010.

c) Trabalho apresentado em eventos:

MARQUES JÚNIOR, Alaôr Messias.; PIMENTA, Ana Lúcia Neves. A informação jurídica como instrumento para o exercício da cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. *Anais eletrônico...* Porto Alegre: PUC-RS, 2000. Temário Livre. Disponível em:<<http://www.pucrs.br/cbbd2000/>>. Acesso em: 28 set. 2000.

d) Trabalho acadêmico

ALVES, Maria Leila. *O papel equalizador do regime de colaboração estado-município na política de alfabetização*. 1990. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Campinas, Campinas, 1990. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/cibec/bbe-online/>>. Acesso em: 28 set. 2001.

e) Lista de discussão na Internet

BIBIAMIGOS Discussion List. Lista de Discussão sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação. Bibi Amigos no Brasil. Disponível em:< bibamigos@egroups.com. Acesso em: 21 ago. 2001.



FANAP
A Faculdade

Faculdade Nossa Senhora Aparecida

www.fanap.br | (62) 3277-1000

ANEXO II: Diretrizes para elaboração do Artigo Científico

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

**DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS
(TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO)**

Aparecida de Goiânia, fevereiro de 2016.



FANAP
A Faculdade



DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS

Objetivo do Instrumento:

- Orientar os (as) alunos (as) da Faculdade Nossa Senhora Aparecida na elaboração de artigos (TCC²).

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS

1.1 Os artigos poderão ser oriundos de pesquisas de campo (estudo de caso) e de revisão bibliográfica, ou especificamente estudo bibliográfico.

1.2 Deverão ser elaborados individualmente. Cada aluno (a) será orientado (a), presencial e/ou pela Internet, por um professor que integra o corpo docente da Faculdade Nossa Senhora Aparecida.

1.3 Cada orientando terá autonomia para escolher a temática a ser abordada no artigo, desde que ela esteja relacionada com aplicabilidade dos assuntos apresentados no decorrer do curso, aplicado à realidade profissional dos alunos participantes, bem como também ser de interesse dos componentes das partes interessadas.

1.4 Avaliação

A nota mínima para aprovação do artigo será 7,0 (sete).

2. FORMATAÇÃO

- O papel a ser utilizado: **formato A-4** (padrão internacional).
- Margens: 3 cm margem superior e esquerda, 2 cm margem direita e inferior.
- Fonte: **ARIAL tamanho 12**.
- Espaçamento entre linhas: **1.5**
- Espaçamento entre parágrafos: **duplo**
- Limite máximo de páginas: **20 páginas** no formato final (exceto capa, folha de rosto e folha de aprovação e anexos).

² TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) é uma expressão genérica que se refere a qualquer requisito acadêmico para a conclusão de um curso de graduação e pós-graduação (latu-senso). Podem ser TCCs o artigo (como é este o caso), a monografia, o memorial de vida e etc.



- Limite mínimo de páginas: **15 páginas**
- O texto deve ser digitado em editor de texto **Microsoft Word** ou outro editor de texto que atenda aos padrões aqui exigidos.
- O artigo deverá ser entregue à Coordenação de estágio **em três vias impressas e encadernadas com espiral, dentro da data previamente estipulada**, para daí serem encaminhadas aos componentes da banca para leitura.

3. COMPOSIÇÃO DO ARTIGO

O artigo deve ser dividido em:

- Parte Pré-textual: Capa, folha de rosto e folha de aprovação (Anexos A, B e C).
- Parte Textual: “corpo” do artigo.
- Parte Pós-Textual: Referências, Apêndices e Anexos (estes últimos se houver).
- Recomendamos que sejam feitas **referências** as idéias dos autores utilizando o **método de citação autor-data**. (Citação Indireta). Exemplo: (DURKHEIM, 2000).

4. ESTRUTURA DO ARTIGO

a) O artigo produzido a partir de **pesquisa de campo (estudo de caso)** deverá ser composto pelas seguintes partes:

- Capa
- Folha de rosto
- Folha de aprovação
- Resumo e palavras-chave em Língua Portuguesa
- Abstract and Keywords
- Corpo do texto (**as partes do corpo do texto do Artigo Científico podem estar dispostas sob a forma de texto sequencial, ou em tópicos. Entretanto, caso esteja subdividido em tópicos, estes não deverão ser numerados**):



- **Introdução: apresentação do tema, bem como sua justificativa (relevância teórica e prática) e objetivos do estudo.**
 - **Estado da arte da discussão a partir da revisão da literatura *ad hoc*.**
 - **Metodologia: métodos, técnicas, instrumentos de coleta e tratamento dados.**
 - **Resultados e discussão dos resultados.**
 - **Conclusões e recomendações.**
- Referências.
 - Apêndices.
 - Anexos.

b) O artigo produzido exclusivamente a partir de revisão bibliográfica deverá ser composto pelas seguintes partes:

- Capa
- Folha de rosto
- Folha de aprovação
- Resumo e palavras-chave em Língua Portuguesa
- Abstract and Keywords
- Corpo do texto (**as partes do corpo do texto do Artigo Científico podem estar dispostas sob a forma de texto sequencial, ou em tópicos. Entretanto, caso esteja subdividido em tópicos, estes não deverão ser numerados**):
 - **Introdução: apresentação do tema, bem como sua justificativa (relevância teórica) e objetivos do estudo.**
 - **Estado da arte da discussão a partir da revisão da literatura *ad hoc*.**
 - **Conclusões e recomendações.**



- Referências.
- Apêndices.
- Anexos.

5. DESCRIÇÃO SUCINTA DAS PARTES DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

➤ **Resumo e Palavras-Chave (Abstract, Key Words):**

O resumo deverá conter no máximo 250 palavras, seguido da respectiva versão em inglês.

O conteúdo do resumo de artigos gerados por pesquisas de campo deve conter as seguintes informações:

- Objetivos do estudo, procedimentos básicos empregados (amostragem, metodologia, análise dos dados), resultados principais do estudo (dados concretos e estatísticos) e conclusões do estudo, destacando os aspectos mais relevantes da pesquisa.

O conteúdo do resumo de artigos de revisão bibliográfica deve conter as seguintes informações:

- Objetivos, justificativa da escolha e relevância científica do estudo, resultados principais do estudo (dados concretos e estatísticos) e conclusões do estudo, destacando os aspectos mais relevantes da pesquisa.

Após o resumo devem ser indicadas três palavras-chave (ou unitermos) que facilitem a indexação do artigo.

➤ **Introdução:**

Na Introdução o autor deve apresentar de forma clara as razões da escolha da temática, a relevância da pesquisa desenvolvida em relação ao referencial teórico utilizado e o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) ao final da realização do trabalho. Além disso, nessa parte do artigo deverão estar descritos o objeto de estudo, além do problema e da problemática que o circundam.



➤ **Revisão de Literatura:**

A revisão de literatura deverá abordar os principais tópicos relacionados com o tema do artigo, de modo a demonstrar que o autor conhece as formas como o assunto em estudo foi ou vem sendo tratado e que sirva de suporte para discussão dos resultados. É importante frisar que nesta parte do artigo, como nas demais, pode fazer a transcrição das palavras dos autores sob forma de citação. As abordagens dos posicionamentos desses autores devem ser feitas sob a forma de referências, nas quais deve ser usado o **método de autor-data**.

A referência aos autores deverá ser feita da seguinte forma (método autor-data):

- c) **um autor:** indicação do autor (sobrenome), seguido pelo ano da publicação;
- d) **dois autores:** indicação dos dois autores separados por **&**, seguido pelo ano da publicação;
- c) **três autores:** indicação dos autores (sobrenome) separados por vírgulas, seguido do ano da publicação;
- d) **mais de três autores:** o primeiro autor (sobrenome) seguido de **et al.**, seguido do ano da publicação.

Ex: Freitas (2001) ou (FREITAS, 2001); Farias & Cossenza (2000); Bastos, Campos, Oliveira (2002); Fernandez *et al.* (2002)

Obs: A referência aos autores quando usada no **corpo do texto deve estar em letras minúsculas**, exceto a primeira, e quando estiverem **entre parênteses deve estar em letras maiúsculas**.

➤ **Materiais e Métodos:**

Nessa parte do artigo, o autor deve descrever como o estudo foi conduzido, de tal modo que permita a outro pesquisador replicá-lo, se o desejar. Deverá conter as características da amostra, seus critérios de escolha e forma de amostragem, os equipamentos e recursos utilizados com as respectivas especificações, o âmbito da



pesquisa bibliográfica, as condições de realização da pesquisa, os procedimentos de coleta dos dados, a forma de tratamento dos dados e ainda o tipo de abordagem feita pelo pesquisador.

➤ **Resultados e Discussões:**

Os resultados, tanto em pesquisas de campo como em pesquisas bibliográficas, podem ser apresentados em tabelas, gráficos e/ou de forma descritiva. A discussão apresentará a interpretação analítica feita pelo autor dos resultados, fundamentada em dados existentes na literatura, ou seja, os resultados do estudo devem ser confrontados com dados existentes na literatura.

➤ **Conclusões:**

Nas conclusões o autor deve apresentar suas deduções lógicas, baseado em tudo que estudou e nos resultados da sua pesquisa. As conclusões devem ser sucintas e, além disso, devem encontrar respaldo na apresentação e discussão dos resultados apresentada anteriormente. Na conclusão o autor pode ainda apresentar recomendações e sugestões de procedimentos, de novos estudos ou ainda ampliação de sua pesquisa sob outros pontos de vista ou considerando outras variáveis.

➤ **Referências:**

Referências às publicações mencionadas no trabalho seguirão as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em vigor. Adiante apresentamos exemplos de diferentes fontes e suas respectivas formas de apresentação na lista de referências. Em casos de dúvidas devem ser consultadas sempre as normas ABNT.

➤ **Organização de Figuras, Tabelas, Quadros e Gráficos:**

Todas as Figuras, Tabelas, Quadros e Gráficos devem ser numeradas sequencialmente e de forma independente. A palavra FIGURA, TABELA, QUADRO³ ou

³ Tabelas e quadros diferem-se pela primeira não apresentar bordas. Já o segundo ser completamente



GRÁFICO deve estar junto da margem esquerda seguida do número e separada do título por hífen. O título deve ser escrito em letras minúsculas (exceto a primeira), em espaço simples.

Ex: Tabela 1 - Escala de Crescimento da Adiposidade / Figura 1 – Ciclo Evolutivo da Doença

A chamada da figura, tabela, quadro ou gráfico no texto será feita pela indicação de Figura seguida do número correspondente. Os limites quantitativos de figuras, tabelas, quadros e gráficos no artigo são os seguintes:

Tabelas, Quadros e Gráficos: Considerar no máximo 8 (oito) tabelas, no formato Excel/Word.

Figuras: Considerar no máximo 5 (cinco) figuras, digitalizadas ou que possam ser editados em PowerPoint, Excel, Adobe Photoshop.

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS QUANTO À ORIGEM DAS FONTES CONSULTADAS:

➤ AUTOR (pessoa física)

c) 1 autor:

MINADEO, Roberto. *Marketing internacional: conceitos e casos*. Rio de Janeiro: Thex, 2001.

BEIRÃO, Nirlando. *Cláudio Bernardes: A psicanálise da prancheta*. São Paulo: DBA, 1999.

d) 2 autores:

GOMES, Josir Simeone; SALAS, Joan M. Amat. *Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

c) 3 autores:

fechado.



SOUZA, Donaldo Bello de; SANTANA, Marco Aurélio; DELUIZ, Neise. *Trabalho e educação: centrais sindicais e reestruturação produtiva no Brasil*. Rio de Janeiro: Quartet, 1999.

d) Mais de 3 autores:

GRINOVER, Ada Pellegrini et al. *Juizados especiais criminais: comentários a Lei 9.099, de 26-09-1995*. 2. ed. rev. atual. e aum. São Paulo: R. dos Tribunais, 1997.

e) Responsabilidade intelectual destacada

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). *Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas*. 5. ed. São Paulo: Papyrus, 1995. 175 p.

PINTO, Diana Couto; LEAL, Maria Cristina; PIMENTEL, Marília A. Lima (Coord.). *Trajetórias de liberais e radicais pela educação pública*. São Paulo: Loyola, 2000.

f) Sobrenomes que indicam parentesco:

OLIVEIRA JUNIOR, José Alcebíades de; LEITE, José Rubens Norato (Org.). *Cidadania coletiva*. Florianópolis: Paralelo, 1996.

g) Sobrenomes ligados por hífen:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

➤ **AUTOR (entidade)**

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DAS ALFÂNDEGAS. *Glossário de termos aduaneiros internacionais*. Tradução Oswaldo da Costa e Silva. Brasília, DF: LGE, 1998.

BRASIL. Presidência da República. *Comunidade solidária: três anos de trabalho*. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1998.

➤ **TRABALHOS ACADÊMICOS, DISSERTAÇÕES E TESES**

NOGUEIRA, Ângela Guiomar. *Competências gerenciais: o caso Telerj*. 1998. 122 f.



Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 1998.

AMARAL NETO, Francisco dos Santos. **Da irretroatividade da condição no direito civil brasileiro**. 1981. 383 f. Tese (Doutorado em Direito) - Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1981.

➤ **EVENTOS NO TODO**

SIMPÓSIO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO NORDESTE, 1., 1996, Fortaleza. *Gestão e participação*. Fortaleza: ANPAE, 1996.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 46., 1994, Vitória. *Anais...* Vitória: UFES, 1994.

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2., 1997, Belo Horizonte. Educação, democracia e qualidade social: consolidando um plano nacional de educação. Belo Horizonte: APUBH, 1997.

TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS

QUINTELLA, Heitor M.; SOUZA, Levi P. Cultura de negócios: nova perspectiva dos estudos sobre o comportamento organizacional, estudo de caso em duas emissoras de TV educativa. In: ENCONTRO DA ANPAD, 25., 2001, Campinas. *Resumo dos trabalhos*. Campinas: [s.n.], 2001.

➤ **OBRAS SEM AUTORIA**

EDUCAÇÃO formal: entre o comunitarismo e o universalismo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

➤ **REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS**

BRASIL. Medida provisória n.º 2.052, de 26 de outubro de 2000. Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 27 out. 2000. Seção 1-E, p. 87.

➤ **PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (REVISTAS E JORNAIS)**



EMPRESÁRIOS da Argentina querem a suspensão temporária do Mercosul. *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Economia, p. 28.

PANZUTTI, Nilce. Impureza e perigo para povos de floresta. *Ambiente e sociedade*, Campinas, ano. 2, n. 5, p. 69-77, jul./dez. 1999.

ALMEIDA, Eros Ramos de Portugueses são estrelas de evento esvaziado. *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Segundo Caderno, p. 2.

➤ NOTAS

• Entrevistas

POSSI, Zizi. *Movida a paixão*. São Paulo, 2001. Entrevista concedida a Lucy Dias em 10 set. 2001.

• Palestras

FARIAS, Edvaldo de. *Formação Profissional & Mercado de Trabalho em Educação Física*. 2001. Palestra realizada na Universidade Estácio de Sá em 28 ago. 2001.

• Anotações de aula

SILVA, José. **Mecânica básica**. 2001. 45 f. Notas de aula.

• Trabalhos de alunos

COUTINHO, Vanessa Monteiro. **História da 10ª Conferência Nacional de Saúde**. 2001. Trabalho de aluno.

➤ VÍDEOS

VACAS sagradas dão os melhores bifes. Belo Horizonte: Sete, [199-]. 2 fitas de vídeo, (ca 108 min), VHS, son., color.

DE um show: transforme seu business em um show. Palestrante Luiz Marins. Rio de Janeiro: COMMIT, 2001. 1 fita de vídeo (32 min.), VHS, son., color.

STAR Wars I: a ameaça fantasma. Direção e roteiro: George Lucas. Produção: Rick McCallum. Intérpretes: Liam Neeson; Ewan McGregor; Natalie Portman; Jake Lloyd; Ian McDiarmid e outros. Manaus: VIDEOLAR 2000. 1 fita de vídeo (133 min), VHS, son., color.

➤ CD MUSICAL



ANA Carolina. [Rio de Janeiro]: BMG, c2001. 1 CD (53 min).

➤ **DOCUMENTOS VIA INTERNET**

b) Artigo de periódico com autoria:

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; NAVRAN, Frank Indicadores de Clima Ético nas Empresas. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 40, n. 3, jul./set. 2000. Disponível em: <http://www.rae.com.br/rae/artigos_on_line.htm>. Acesso em: 28 set. 2010.

b) Artigo de periódico sem autoria:

LÍDERES do PT discutem em SP propostas do partido para 2002. *JB Online*, Rio de Janeiro, 28 set. 2001. Disponível em: <www.jb.com.br>. Acesso em: 28 set. 2010.

c) Trabalho apresentado em eventos:

MARQUES JÚNIOR, Alaôr Messias.; PIMENTA, Ana Lúcia Neves. A informação jurídica como instrumento para o exercício da cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. *Anais eletrônico...* Porto Alegre: PUC-RS, 2000. Temário Livre. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/cbbd2000/>>. Acesso em: 28 set. 2000.

d) Trabalho acadêmico

ALVES, Maria Leila. *O papel equalizador do regime de colaboração estado-município na política de alfabetização*. 1990. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Campinas, Campinas, 1990. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/cibec/bbe-online/>>. Acesso em: 28 set. 2001.

e) Lista de discussão na Internet

BIBIAMIGOS Discussion List. Lista de Discussão sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação. Bibi Amigos no Brasil. Disponível em: <bibamigos@egroups.com>. Acesso em: 21 ago. 2001.



FANAP
A Faculdade

Faculdade Nossa Senhora Aparecida

www.fanap.br | (62) 3277-1000

(CAPA DO ARTIGO)

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO (OU CIÊNCIAS CONTÁBEIS)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
(Negrito fonte tamanho 14)

TÍTULO DO TRABALHO
(Negrito fonte tamanho 16)

Aluno: Nome completo do autor

Orientador: Título e nome completo do orientador

Aparecida de Goiânia, mês e ano



FANAP
A Faculdade



FANAP
A Faculdade

Faculdade Nossa Senhora Aparecida

www.fanap.br | (62) 3277-1000

(FOLHA DE ROSTO)

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO (OU CIÊNCIAS CONTÁBEIS)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
(Negrito fonte tamanho 14)

TÍTULO DO TRABALHO
(Negrito fonte tamanho 16)

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para
término do Curso de Administração (ou Ciências
Contábeis) sob orientação do Prof. (titulação máxima)

Aparecida de Goiânia, mês e ano



FANAP
A Faculdade



FANAP
A Faculdade

Faculdade Nossa Senhora Aparecida

www.fanap.br | (62) 3277-1000

(FOLHA DE AVALIAÇÃO)

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO (OU CIÊNCIAS CONTÁBEIS)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
(Negrito fonte tamanho 14)

Nome completo do autor

TÍTULO DO TRABALHO
(Negrito fonte tamanho 16)

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para
término do Curso de Administração (ou Ciências
Contábeis) sob orientação do Prof. (titulação máxima)

Avaliado em ____ / ____ / ____

Nota Final: () _____

Professor Orientador (nome completo e titulação)

Professor Examinador

Aparecida de Goiânia, mês e ano



FANAP
A Faculdade